

RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

1º SEMESTRE DE 2020



ESTORIL SOL SGPS SA

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais



Esta página está deliberadamente em branco

Órgãos Sociais	3
Relatório de Gestão	5
Anexo ao Relatório de Gestão	19
Participações Qualificadas	21
Demonstrações Financeiras Consolidadas	23
Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	29



Esta página está deliberadamente em branco

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Pedro Canastra de Azevedo Maia
Vice-Presidente: Tiago Antunes da Cunha Ferreira de Lemos
Secretário: Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Rui José da Cunha

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Pansy Catilina Chiu King Ho
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Pansy Catilina Chiu King Ho
Vice-Presidentes: Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Patrick Wing Ming Huen
Vogais: Ambrose Shu Fai So
Maisy Chiu Ha Ho
Man Hin Choi
António José de Melo Vieira Coelho
Vasco Esteves Fraga
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira
Calvin Ka Wing Chann
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz

CONSELHO FISCAL

Presidente: Manuel Maria Reis Boto
Vogais: Vitor Pratas Sevilhano Ribeiro
Paulo Ferreira Alves
Suplentes: Lisete Sofia Pinto Cardoso

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Secretário: Carlos Alberto Francisco Farinha
Suplente: Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Deloitte & Associados, SROC, S.A. - representada por Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos
Gomes



Esta página está deliberadamente em branco

Relatório de Gestão Intercalar

1º Semestre de 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de junho de 1958, tendo como objeto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria deles afins”.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL-SOL, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS.”, deixando, por tal facto, de exercer diretamente qualquer atividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A ESTORIL-SOL, SGPS, S.A. detém, indiretamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na atividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa).

A Empresa está presente desde 2016 através de uma das suas subsidiárias no negócio do jogo online, sendo detentora de duas licenças, uma licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online e outra de apostas desportivas online.

No decurso do semestre, acompanhámos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção à evolução das receitas de jogo e aos impactos negativos causados pela pandemia Covid-19 no sector do jogo em Portugal, nomeadamente no que respeita ao reequilíbrio dos contratos de concessão e à intenção do Governo a este respeito e quanto ao terminus das atuais concessões de jogo em Portugal, nomeadamente, Estoril e Figueira da Foz.

2. CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES e DIVIDENDOS

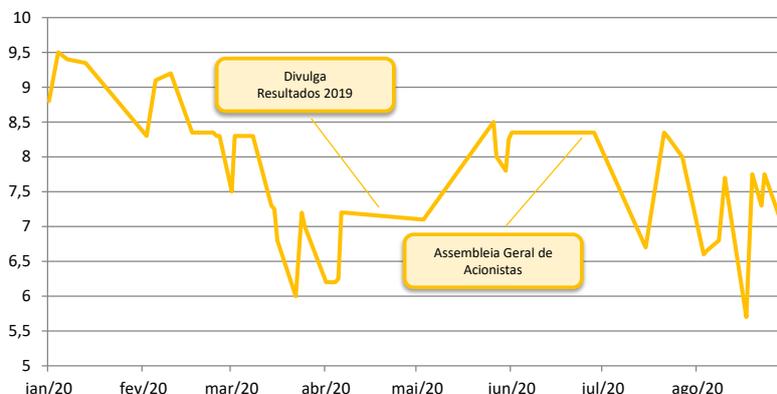
O capital social da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de Junho de 2020, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 ações nominativas com valor nominal unitário de 5 (cinco).

A ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A., à data da elaboração do presente relatório, possuía 62.565 ações próprias.

A Empresa, no decurso do presente exercício, não vendeu nem adquiriu ações próprias.

As ações da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de Fevereiro de 1986.

Estoril-Sol, SGPS, S.A.
Evolução da Cotação das Acções



O Relatório e Contas de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral de Acionistas do dia 29 de junho de 2020, sendo que o mesmo não previa a distribuição de dividendos relacionados com o exercício de 2019.

A cotação e volume de transacções dos títulos da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro semestre de 2020 foi o que abaixo se apresenta:

Volume de transacções e cotação das acções da Estoril-Sol, SGPS, S.A., nas datas de divulgação de resultados

Divulgação	Data	Quantidade	Cotação (Euros)			
			Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho
Resultados 2019	30/04/2020	38	7,10	7,10	7,10	7,10
Assembleia Geral Anual de Acionistas	29/06/2020	8,35	8,35	8,35	8,35	8,35

A 30 de Junho de 2020 a Estoril-Sol, SGPS, S.A., tinha dois acionistas de referência que, em conjunto, controlavam 90,46% do capital social, conforme infografia à direita:

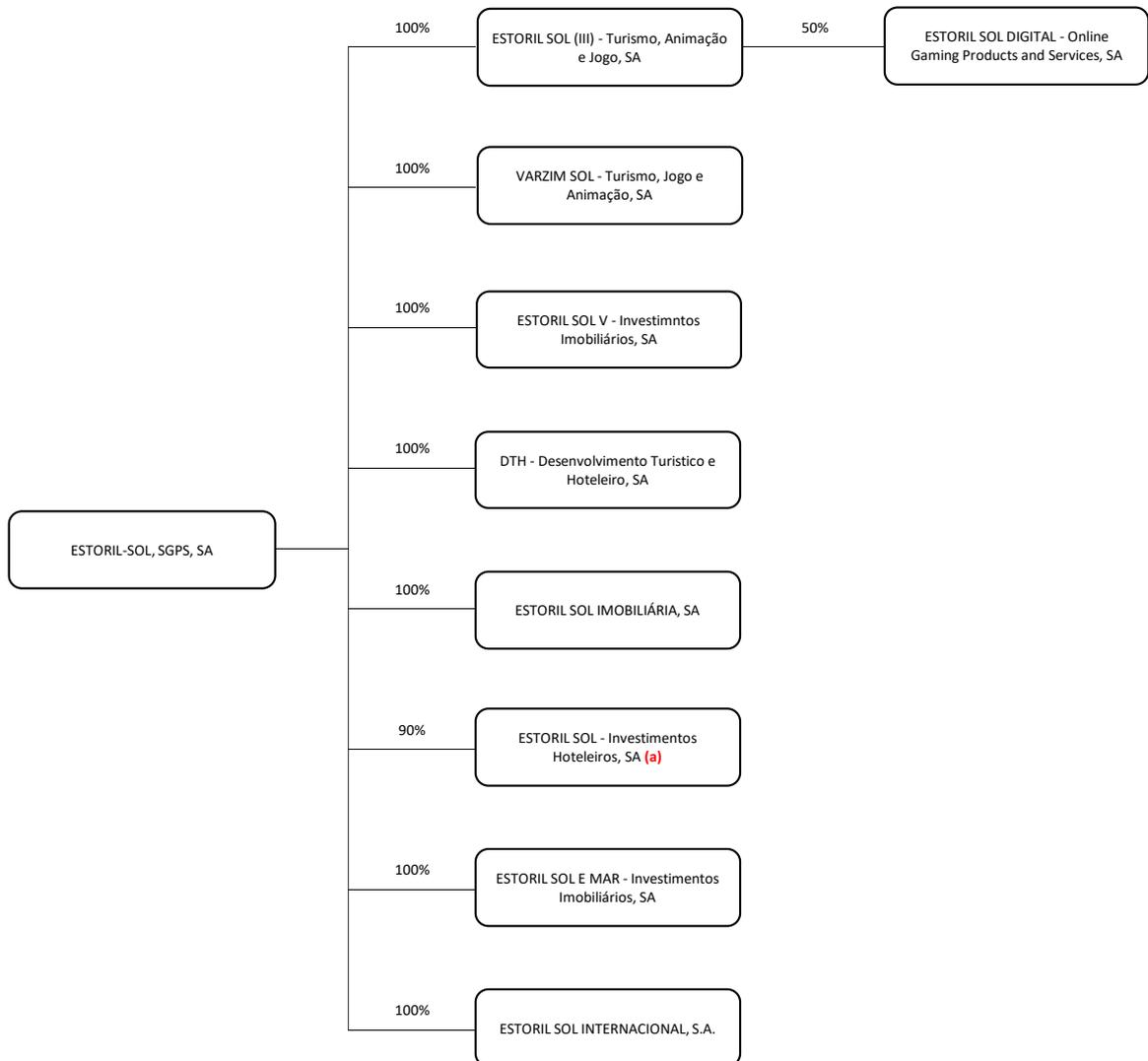


3. O GRUPO ESTORIL-SOL

O Grupo Estoril-Sol concentra a sua atividade no sector da exploração dos jogos de fortuna ou azar, nomeadamente jogo físico, sendo detentor de duas Concessões de jogo (Estoril e Póvoa de Varzim) e três Casinos (Estoril, Lisboa e Póvoa), que em conjunto representam aproximadamente 61% do sector em Portugal.

Em setembro de 2015 e em face da nova legislação entretanto aprovada relativa à exploração de jogos de fortuna e azar online, o Grupo Estoril-Sol, constituiu uma nova sociedade, Estoril-Sol Digital – Online Gaming Products and Services, S.A., tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna e azar online, licença que viria a ser atribuída no dia 25 de julho de 2016.

No âmbito da atividade de exploração de jogos online, efetuada através da sua subsidiária Estoril-Sol Digital – Online Gaming Products and Services, S.A., a Estoril-Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A., sociedade detida pela emitente, celebrou com a sociedade, Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) a maioria do capital e dos votos na referida sociedade. O acordo de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Estoril Sol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril Sol (III) mantém, no entanto, a presidência do Conselho de Administração da Estoril-Sol Digital, o que lhe permite manter o controlo das operações, o qual encontra-se baseado em Portugal.



(a) - Detém acções próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social

Em 30 de Junho de 2020, a ESTORIL-SOL, SGPS, S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., constituída em 26 de julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objeto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de atividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

ESTORIL-SOL DIGITAL – ONLINE GAMING PRODUCTS AND SERVICES, S.A. – Com o capital social de 500.000 Euros, é detida a 50% pela ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A.

Esta sociedade foi constituída em setembro de 2015 tendo em vista a apresentação de candidatura á obtenção de licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Em julho de 2016 esta licença foi atribuída e a Estoril-Sol Digital iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online. Já no decurso do ano de 2017, em agosto, a empresa obteve também licença para a exploração de apostas desportivas online, atividade que iniciou no dia 6 de agosto de 2017.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede na Póvoa de Varzim, tem por objeto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim. Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, S.A..

ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, S.A. - Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, S.A.. A Sociedade está sem atividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A. - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, S.A.. Tem como objeto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. É proprietária de um prédio urbano em Alcoitão, cuja finalidade é a sua revenda.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A. - Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela ESTORIL SOL, SGPS, S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer atividade.

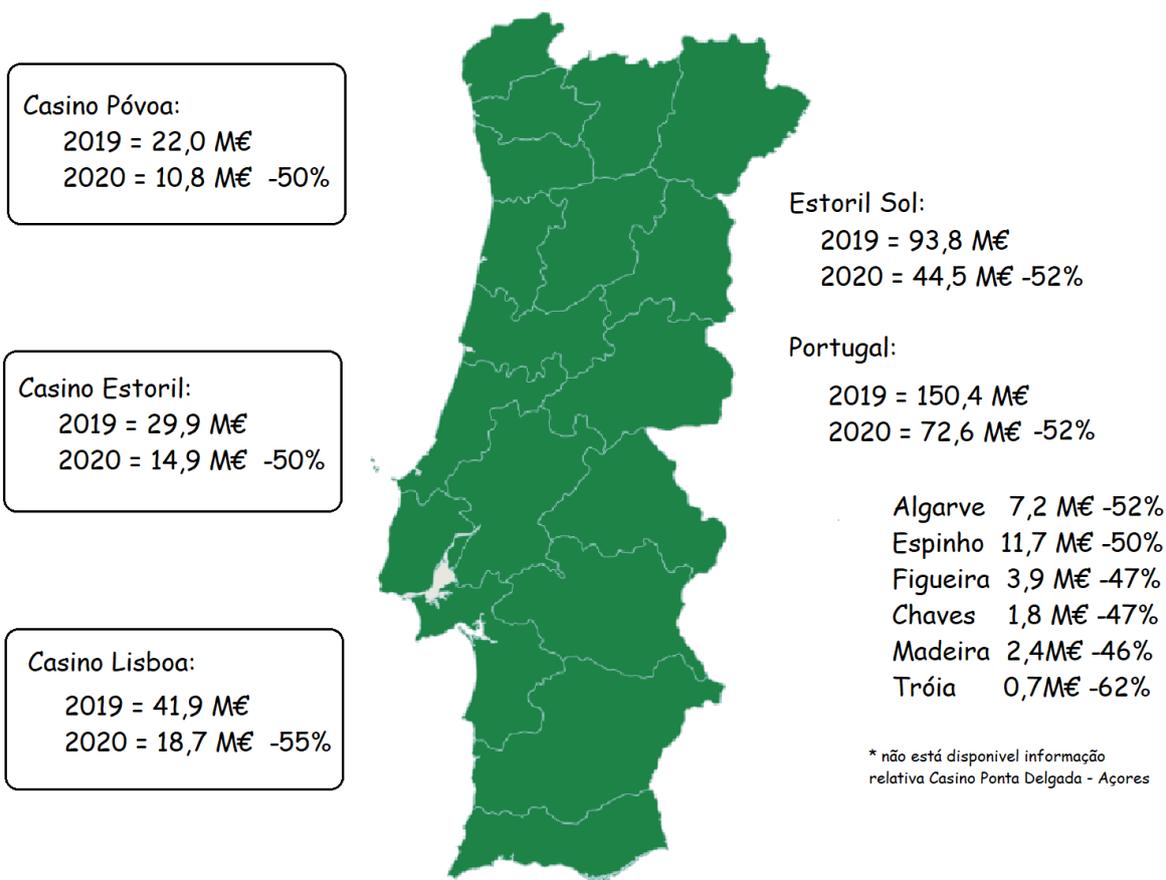
ESTORIL SOL e MAR – Investimentos Imobiliários, S.A. – Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Estoril, cuja finalidade será a sua revenda.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, S.A. – Com o capital social de 50.000 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS, S.A, a área de atuação será a gestão de projetos/operações internacionais do Grupo Estoril Sol.

4. RECEITAS DE JOGO

- JOGO DE CASINO DE BASE TERRITORIAL

RECEITA BRUTA JOGO (excluindo efeito de bónus atribuídos)



Nota Importante:

Durante o primeiro semestre de 2020 o Governo Português estabeleceu um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Pandemia Covid-19, e que tiveram impacto significativo na atividade dos casinos de base territorial, e das quais se destaca:

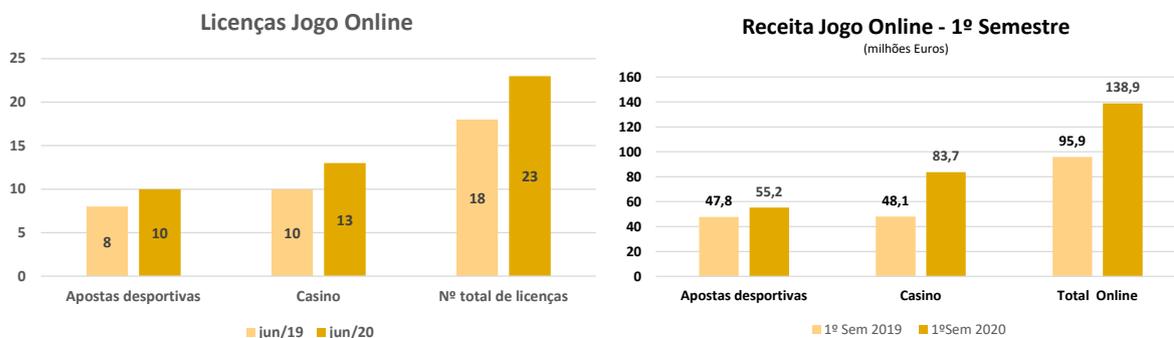
- por imposição do Governo de Portugal os casinos físicos estiveram encerrados entre os dias 18 de março de 2020 e o dia 07 de junho de 2020.
- O horário de funcionamento dos casinos no período compreendido entre os dias 8 de junho e 30 de junho de 2020 não foi alvo de limitações, tendo sido o idêntico ao horário de funcionamento em vigor antes da situação epidemiológica da Pandemia Covid-19. Contudo a partir do dia 01 de julho vieram a ocorrer limitações de horário de funcionamento conforme se detalha no capítulo 8, "Factos subsequentes".

- JOGO ONLINE (excluindo efeito de bónus de jogo atribuídos)

a) O sector em Portugal

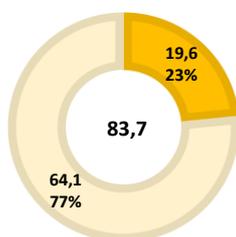
Em 30 de junho de 2020, 14 entidades estavam autorizadas a exercer atividade de exploração de jogos e apostas online em Portugal (sendo que uma dessas entidades ainda não se encontrava em atividade), mais 3 face ao mesmo período de 2019.

No seu conjunto, aquelas entidades são detentoras de 23 licenças (10 licenças para exploração de apostas desportivas à cota e 13 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar), mais 5 licenças do que no período homólogo de 2019 (8 licenças para exploração de apostas desportivas à cota e 10 licenças para exploração de jogos de fortuna ou azar).

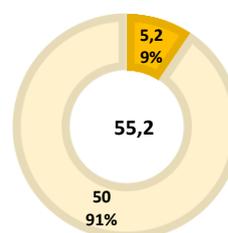


b) O contributo do Grupo Estoril-Sol

Jogos de Casino
(milhões Euros / Quota)

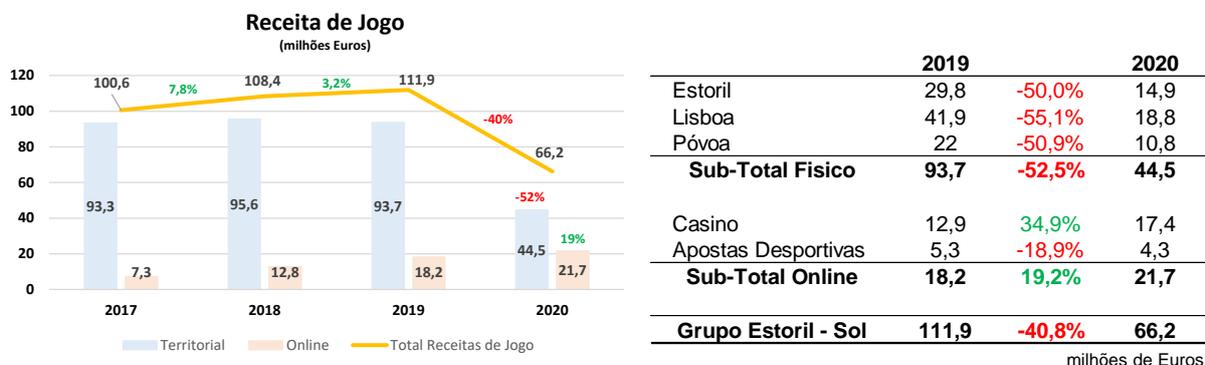


Apostas Desportivas
(milhões Euros / Quota)



5. GRUPO ESTORIL-SOL – SÍNTESE FINANCEIRA (1º Semestre)

♣ Receitas de Jogo do Grupo

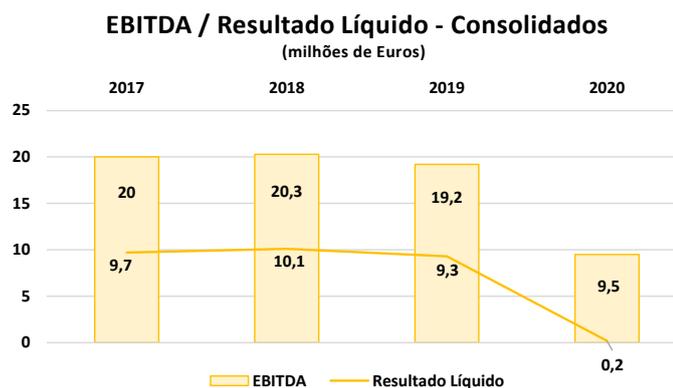


No primeiro semestre de 2020 as receitas de jogo totais do Grupo (jogo físico e online) ascenderam a 66,2 milhões de Euros, tendo registado uma queda global de 40%. A evolução das receitas de jogo foi significativamente afetada pelos efeitos causados pela pandemia Covid-19. O encerramento dos casinos físicos decretado pelo Governo durante o período de 18 março a 7 de junho foi responsável pela queda de 52% das receitas de jogo físico (até fevereiro de 2020 as mesmas apresentavam um crescimento de 6%). Em sentido contrário, as medidas de confinamento decretadas para combater a evolução da pandemia Covid-19 beneficiaram a globalidade do comércio e prestação de serviços online, tendo as receitas de jogo online do Grupo Estoril-Sol apresentado uma taxa e crescimento de 19% face a idêntico período do ano anterior. Ainda assim este crescimento do online não foi suficiente para compensar a perda de receitas dos casinos físicos consequência do seu encerramento, pelo que as receitas de jogo globais do Grupo Estoril-Sol recuaram, no primeiro semestre de 2020, 40% face a idêntico período do ano anterior.

♦ Resultados Consolidados do Grupo

No primeiro semestre de 2020 o EBITDA do Grupo recuou 50% face a igual período do ano anterior e ascendeu a 9,5 milhões de Euros.

A 30 de Junho de 2020 o Grupo apresentou Resultados Líquidos Consolidados positivos no montante de 0,2 milhões de Euros, uma queda de 98% face a idêntico período do ano anterior.

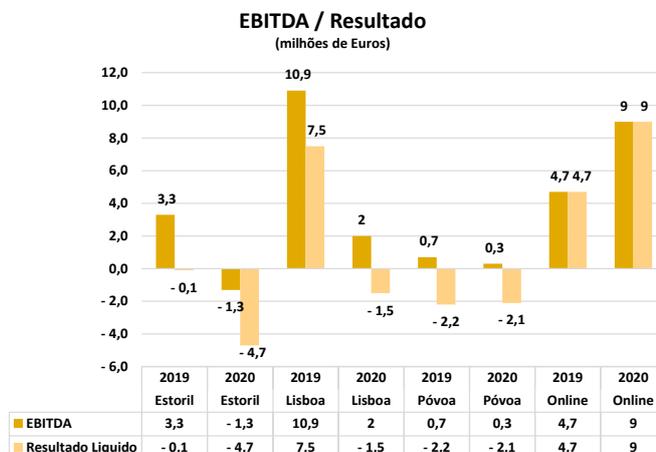


♥ Resultados por Segmento/Casino

Todos os casinos físicos do Grupo pioraram os seus resultados no primeiro semestre de 2020 face a idêntico período do ano anterior. Com exceção do Casino do Estoril todos os casinos físicos do Grupo apresentam resultados operacionais (EBITDA) positivos, ainda que marginais.

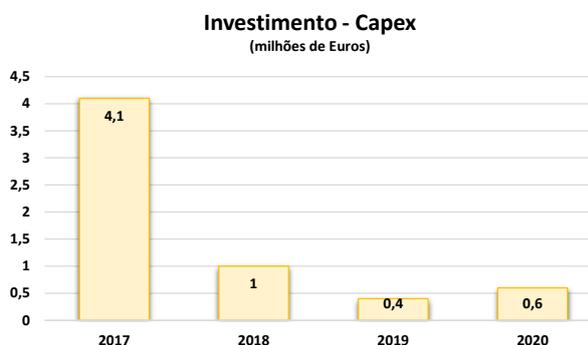
A operação online melhorou significativamente os seus resultados no primeiro semestre de 2020. Esta melhoria decorre essencialmente do bom desempenho das receitas de jogo, que se verificou sobretudo no segmento dos

jogos de casino, tendo o segmento das apostas desportivas sido penalizado pela ausência de eventos desportivos em consequência das medidas adotadas no âmbito do controlo da pandemia Covid-19. Este segmento, apostas desportivas, beneficiou, porém, da alteração na fiscalidade que incide neste tipo de apostas e que foi alvo de revisão com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para o ano de 2020.



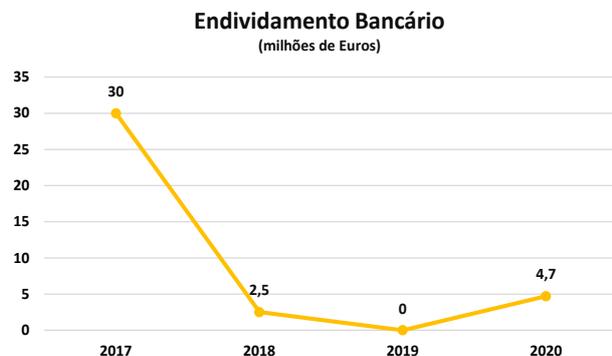
♠ Investimento

Durante o primeiro semestre de 2020 o investimento do Grupo centrou-se na aquisição de equipamento de segurança e informático com vista a adequar os casinos à nova realidade de utilização dos espaços por clientes e colaboradores, em concordância com os planos de contingência elaborados com base nas orientações da Direção Geral e Saúde, e que permitiram a reabertura dos casinos em junho.



♣ Endividamento Bancário

O Grupo tinha vindo a reduzir sucessivamente o seu passivo bancário, porém o encerramento dos casinos físicos durante parte significativa do primeiro semestre de 2020 forçou o Grupo a aumentar as suas responsabilidades de crédito no sentido de poder honrar os seus compromissos, nomeadamente o pagamento das contrapartidas anuais do imposto de jogo, cujo pagamento ocorre em janeiro de cada ano civil. Ao contrário de anos anteriores as receitas operacionais geradas até à data, junho de 2020, não permitiram ainda amortizar a totalidade dos financiamentos contraídos para esse fim.



6. ANÁLISE FINANCEIRA - INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

O Grupo registou durante o primeiro semestre de 2020 receitas brutas combinadas de jogo, territorial e online, no montante total de 66,2 milhões Euros, tendo registado uma queda global de 40% face a idêntico período do ano anterior.

	Jun - 2020	Jun - 2019	Var %
Deduzidas de Imposto Especial de Jogo as receitas de jogo totais do Grupo traduziram-se em 37,3 milhões de Euros, um decréscimo de 29,9% face aos 53,2 milhões de Euros alcançados no primeiro semestre do ano anterior.			
Receita de Jogo	66 240 379	111 985 535	-40,9%
Imposto Especial Jogo	-28 930 028	-58 729 160	-50,8%
Receita Líquida de Imposto Jogo	37 310 351	53 256 375	-29,9%
Subsídios à exploração	1 041 708	-	
Outras receitas operacionais (F&B / Animação)	2 078 218	4 575 461	-54,6%
Custos operacionais	-30 831 435	-38 549 684	-20,0%
EBITDA	9 598 842	19 282 152	-50,2%
Amortizações e Provisões	-9 261 090	-9 835 014	-5,8%
Custos Financeiros	-139 713	-126 902	10%
Imposto sobre rendimento (IRC)	-	-3 500	
Resultado Líquido Consolidado do Semestre	198 039	9 316 736	-98%
Accionistas da empresa mãe	-4 326 177	6 962 866	
Interesses que não controlam	4 524 216	2 353 870	
	198 039	9 316 736	

A evolução das receitas de jogo foi significativamente afetada pelos efeitos causados pela pandemia Covid-19, tendo esses efeitos originado comportamentos distintos quanto à evolução das receitas de

jogo, consoante se trate de jogo de base territorial ou de base online. O encerramento dos casinos físicos decretado pelo Governo durante o período de 18 março a 7 de junho foi responsável pela queda de 52% das receitas de jogo físico (até fevereiro de 2020 as mesmas apresentavam um crescimento de 6%). Em sentido contrário, as medidas de confinamento decretadas para combater a evolução da pandemia Covid-19 beneficiaram a globalidade do comércio e prestação de serviços online, tendo as receitas de jogo online do Grupo Estoril-Sol apresentado uma taxa e crescimento de 19% face a idêntico período do ano anterior. Esta melhoria assinalável do negócio de base online não foi, contudo, suficiente para compensar as quedas registadas no negócio de base territorial, pelo que as receitas brutas de jogo do Grupo Estoril-Sol recuaram no período em análise 40%.

Também as demais receitas operacionais do Grupo foram afetadas pelas medidas de confinamento e consequente encerramento dos espaços de restauração, eventos e entretenimento do Grupo Estoril-Sol. Estas perdas traduziram-se em 2,5 milhões de Euros, uma quebra de 54% face a idêntico período do ano anterior.

Ainda no âmbito dos efeitos causados pela pandemia Covid-19, o Grupo Estoril-Sol ativou de imediato “Planos de Contingência” com vista a salvaguardar a saúde e o cumprimento das regras básicas de higiene e segurança no trabalho neste contexto de pandemia, de todos os clientes, trabalhadores, prestadores de serviços externos e também com vista a salvaguardar o património, instalações físicas e equipamento, das subsidiárias afetadas pelo encerramento temporário dos casinos. O Grupo Estoril-Sol recorreu ao mecanismo de “Lay-Off” simplificado, que resultou na suspensão temporária dos contratos de trabalho ou na redução dos tempos de trabalho, entre o dia 10 Abril e o dia 2 de Junho de 2020, da grande maioria dos trabalhadores da Estoril-Sol III e dos trabalhadores da Varzim-Sol, empresas que detêm as Concessões de Jogo do Estoril e Póvoa de Varzim, respetivamente. A aplicação deste mecanismo legal e da revisão contratual, entretanto efetuada, da globalidade dos contratos de prestação de serviços traduziu-se na redução de 20% dos custos operacionais do Grupo, o equivalente a 8 milhões de Euros (ver nota 7 e 8 do anexo às demonstrações financeiras).

A totalidade do investimento efetuado pelo Grupo Estoril-Sol no primeiro semestre de 2020 foi aplicada na aquisição de equipamentos de segurança e informático com o propósito de garantir o total cumprimento das regras e recomendações definidas pela Direção Geral de Saúde aquando abertura dos casinos físicos, que veio a ocorrer no dia 8 de junho. Os casinos físicos do Grupo Estoril-Sol obtiveram em momento anterior ao da reabertura ao público certificação do Turismo de Portugal, “Clean & Safe” e o Selo de Confiança, Clean Surfaces Safe Places, atribuído pelo ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade.

Os resultados operacionais do Grupo (EBITDA) recuaram 50% influenciados pela evolução negativa das receitas de jogo de base territorial, tendo atingido os 9,5 milhões de Euros (19,2 milhões de Euros em 2019). O EBITDA dos casinos de base territorial situou-se no 0,5 milhões de Euros, tendo a operação online alcançado um EBITDA de 9 milhões de Euros.

O Resultado Líquido Consolidado do Grupo foi no primeiro semestre de 2020 positivo em 0,2 milhões de Euros que compara com um resultado positivo de 9,3 milhões de Euros registados no primeiro semestre do exercício anterior. Destes 0,2 milhões de Euros, uma perda de 4,3 milhões de Euros é alocada aos acionistas da Estoril-Sol, SGPS, S.A, e um ganho de 4,5 milhões de Euros aos interesses minoritários e que não controlam.

Os casinos do grupo Estoril Sol, a exemplo de todos os demais casinos físicos portugueses, registam, por força da pandemia, uma acentuadíssima quebra de atividade que sem a existência de medidas de apoio por parte do Governo, porá seguramente em causa a sobrevivência do negócio

Os efeitos dramáticos dessa realidade futura impõem, desde já, a atenção do Governo no sentido da revisão das condições de exploração das concessões atuais, nomeadamente no que concerne à existência da contrapartida mínima, cujos valores assentes em projeções de receitas futuras feitas com um mínimo de seriedade atingem uma expressão de tal forma astronómica que nenhuma concessionária estará em condições de as suportar.

O reequilíbrio dos contratos de concessão objetivo porque as concessionárias têm vindo justificadamente a lutar desde há quase uma década, e que é responsável por uma parte significativa do contencioso existente em tribunal, assume nesta fase um sentido ainda mais crítico que o Governo não poderá ignorar.

A empresa desconhece, nesta data, qual a intenção do Governo quanto ao terminus das atuais concessões de jogo do Estoril e da Figueira da Foz, estando disponível para analisar as propostas que o Governo entenda formular. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração declaram-se convictamente empenhados em concorrer à nova concessão de jogo do Estoril, acreditando que o conhecimento do negócio, a idoneidade e a robustez financeira do Grupo Estoril Sol serão bastante para continuar a liderar o setor de jogos de casinos físicos em Portugal.

7. FACTOS RELEVANTES

Em 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado ações judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de ações e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo online e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnam junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais todas as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas desde então, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, e pese embora o Grupo tenha impugnado todas as liquidações de imposto que lhe foram apresentadas, as mesmas encontram-se, sem exceção, liquidadas, não tendo o Grupo ou qualquer das suas subsidiárias, por esta mesma razão, à data destas demonstrações financeiras qualquer dívida vencida para com Estado Português relacionada com o Imposto de Jogo (Notas 14 das notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas).

8. FACTOS SUBSEQUENTES

Entre o dia 30 de junho de 2020 e a data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que possam afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Estoril-Sol, SGPS, S.A. e as demais Empresas do Grupo, para além dos abaixo indicados:

O Grupo Estoril-Sol detém a 30 de junho de 2020 a exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril (Casino do Estoril e Casino de Lisboa) e da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa). De acordo com o enquadramento legal em vigor aqueles casinos estão abertos todos os dias do ano, com exceção do dia 24 de dezembro, num período de doze horas. Os horários de funcionamento dos casinos do Grupo Estoril-Sol antes de ser decretado o seu encerramento no dia 18 de março de 2020 eram os que a seguir se apresenta:

Casino Estoril, Póvoa: 15H às 03H
Casino de Lisboa: 15H às 03H (Domingo a 5ª feira)
16H às 04H (6ª feira e Sábado)

O Governo Português estabeleceu, entretanto, um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Pandemia Covid-19, e que tiveram impacto significativo no horário de funcionamento das atividades comerciais com especial relevância na AML (Área Metropolitana de Lisboa), assim os horários dos Casinos do Estoril e Lisboa entre o dia 30 junho e o dia a data o presente relatório foram os seguintes:

01 de julho até 19 agosto: 11H às 20H
20 agosto até 15 setembro: 13H às 01H (última admissão de clientes 24H)

Restrições aplicadas a todo o país a partir de dia 16 de setembro, e que afetam os horários dos Casinos Estoril, Lisboa e Póvoa de Varzim:

16 setembro até à data deste relatório: 11H às 23H

9. DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos previstos na alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do seu conhecimento:

- a informação constante do relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição na Estoril-Sol, SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;
- a informação constante das demonstrações financeiras consolidadas, assim como os seus anexos, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Estoril-Sol, SGPS, S.A. e das demais empresas incluídas no perímetro de consolidação.

Estoril, 30 de setembro de 2020

O Conselho de Administração

- Presidente:

Pansy Catilina Chiu King Ho

- Vice-Presidentes:

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Patrick Wing Ming Huen

- Vogais:

Ambrose Shu Fai So

Maisy Chiu Ha Ho

Man Hin Choi

António José de Melo Vieira Coelho

Vasco Esteves Fraga

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz



Esta página está deliberadamente em branco

De acordo com o disposto no nº5 do artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais, segue Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela ESTORIL-SOL, SGPS, S.A., e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo, de que são titulares os membros dos órgãos sociais da sociedade, em 30 de junho de 2020.

	Nº Acções em 31.12.19	Data	Valor (€/acção)	Nº acções adquiridas	Nº acções alienadas	Nº Acções em 30.06.20
Membros do Conselho de Administração						
Pansy Catilina Chiu King Ho	0	-	-	-	-	0
Mário Alberto Neves Assis Ferreira	601	-	-	-	-	601
Patrick Wing Ming Huen	55 000	-	-	-	-	55 000
Maisy Chiu Ha Ho	0	-	-	-	-	0
Ambrose Shu Fai So	50 000	-	-	-	-	50 000
Man Hin Choi	527	-	-	-	-	527
António José de Melo Vieira Coelho	0	-	-	-	-	0
Vasco Esteves Fraga	608	-	-	-	-	608
Jorge Armindo de Carvalho Teixeira	0	-	-	-	-	0
Calvin Ka Wing Chann	1 000	-	-	-	-	1 000
Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz	0	-	-	-	-	0
Membros do Conselho Consultivo						
Rui José da Cunha	12 300	-	-	-	-	12 300
Membros do Conselho Fiscal						
Manuel Maria Reis Boto	0	-	-	-	-	0
Vitor Prata Sevilhano Ribeiro	0	-	-	-	-	0
Paulo Ferreira Alves	0	-	-	-	-	0
Lisete Sofia Pinto Cardoso	0	-	-	-	-	0
Revisor Oficial de Contas						
Pedro Miguel Argente de Freitas e Matos Gomes	0	-	-	-	-	0

Esta página está deliberadamente em branco

FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2020 era titular de 62.565 ações próprias, pelo que sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A., em 31 de junho de 2020 titular de 6.930.604 ações da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A., detinha diretamente 57,79% do capital social e 58,09% dos direitos de voto.

Os membros dos Órgãos de Administração e Conselho Consultivo das Empresas que se encontram em relação de domínio ou de Grupo com a ESTORIL-SOL., detinham 255.698 ações da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 2,1% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais, a participação direta e indireta da FINANSOL no capital da ESTORIL-SOL é de 57,79% e de 60,23% dos direitos de votos.

AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.

A ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. em 30 de junho de 2020 era titular de 62.565 ações próprias, e, sendo a AMORIM - ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A. titular de 3.917.793 ações, esta sociedade detinha diretamente 32,67% do capital social e 32,84% dos direitos de voto da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..



Esta página está deliberadamente em branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO ÀS
CONTAS CONSOLIDADAS

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Jun - 2020	Dez - 2019
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis			
Reversíveis para o Estado		14 742 384	20 015 855
Não reversíveis para o Estado		50 987 149	51 723 342
Deduções fiscais por investimento		<u>(5 868 957)</u>	<u>(8 219 396)</u>
		59 860 577	63 519 800
Ativos intangíveis	10	8 937 524	13 495 810
Ativos por direito de uso		660 873	821 183
Propriedades de investimento		179 366	182 141
Outros ativos não correntes		<u>78 841</u>	<u>67 905</u>
Total do activo não corrente		<u>69 717 180</u>	<u>78 086 839</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		6 936 937	6 921 651
Clientes e outras contas a receber		275 416	399 399
Ativo por imposto corrente		22 200	22 200
Outros ativos correntes		2 166 057	2 073 950
Caixa e seus equivalentes	11	<u>62 362 563</u>	<u>83 046 171</u>
Total do ativo corrente		<u>71 763 172</u>	<u>92 463 371</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>141 480 353</u>	<u>170 550 210</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		59 968 420	59 968 420
Ações próprias		(708 306)	(708 306)
Prémio de emissão de acções		960 009	960 009
Reserva legal		8 871 314	8 375 784
Outras reservas e Resultados transitados	12	28 011 840	18 596 818
Resultado líquido do exercício		<u>(4 326 177)</u>	<u>9 910 553</u>
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa mãe		92 777 101	97 103 278
Interesses que não controlam	13	<u>7 902 278</u>	<u>6 478 063</u>
Total do capital próprio		<u>100 679 380</u>	<u>103 581 341</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Passivos por locação		438 030	438 030
Outros passivos não correntes	14	1 244 808	1 244 808
Provisões		<u>8 253 310</u>	<u>9 906 608</u>
Total do passivo não corrente		<u>9 936 148</u>	<u>11 589 446</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Passivos por locação		231 767	392 077
Financiamentos obtidos		4 750 700	-
Passivo por imposto corrente		114 814	114 814
Outros passivos correntes	14	<u>25 767 545</u>	<u>54 872 533</u>
Total do passivo corrente		<u>30 864 826</u>	<u>55 379 424</u>
Total do passivo		<u>40 800 973</u>	<u>66 968 869</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>141 480 353</u>	<u>170 550 210</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Junho de 2020.

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30- Jun -2020	30 - Jun - 2019
RÉDITO:			
Receitas de Jogo	6	66 240 379	111 985 535
Impostos sobre Jogo	6	(28 930 028)	(58 729 160)
		37 310 351	53 256 375
Subsídios à exploração	6	1 041 708	-
Outras receitas operacionais	6	2 078 218	4 575 461
		40 430 277	57 831 836
GASTOS OPERACIONAIS:			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(558 866)	(1 480 683)
Fornecimentos e serviços externos	7	(15 219 423)	(18 825 965)
Gastos com o pessoal	8	(14 521 268)	(17 132 345)
Amortizações e depreciações		(8 903 952)	(9 541 948)
Provisões (aumentos) / reversões)		(357 138)	(293 066)
Outros gastos operacionais		(531 877)	(1 110 691)
Total de custos operacionais		(40 092 525)	(48 384 698)
Resultados operacionais		337 752	9 447 138
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos e perdas financeiras	9	(154 361)	(157 993)
Rendimentos e ganhos financeiros	9	14 648	31 092
		(139 713)	(126 902)
Resultados antes de impostos		198 039	9 320 236
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	(3 500)
Resultado líquido consolidado do período		198 039	9 316 736
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe	16	(4 326 177)	6 962 866
Interesses que não controlam	13	4 524 216	2 353 870
		198 039	9 316 736

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019.

ESTORIL-SOL SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 2019.

(Montantes expressos em Euros)

	Capital realizado	Ações próprias	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas e resultados transitados	Resultado líquido consolidado do exercício	Total	Interesses que não controlam (Nota 13)	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	7 688 178	10 753 303	13 752 121	92 413 725	3 513 973	95 927 698
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018	-	-	-	687 606	8 064 515	(13 752 121)	(5 000 000)	-	(5 000 000)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(1 620 524)	(1 620 524)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de Junho de 2019	-	-	-	-	-	6 962 866	6 962 866	2 353 870	9 316 736
Saldo em 30 de Junho de 2019	59 968 420	(708 306)	960 009	8 375 784	18 817 817	6 962 866	94 376 592	4 247 319	98 623 910
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	59 968 420	(708 306)	960 009	8 375 784	18 596 818	9 910 553	97 103 278	6 478 063	103 581 341
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019	-	-	-	495 530	9 415 023	(9 910 553)	-	-	-
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	(3 100 000)	(3 100 000)
Rendimento integral consolidado do período findo em 30 de Junho de 2020	-	-	-	-	-	(4 326 177)	(4 326 177)	4 524 216	198 039
Saldo em 30 de Junho de 2020	59 968 420	(708 306)	960 009	8 871 314	28 011 840	(4 326 177)	92 777 101	7 902 278	100 679 380

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019.

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXADOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	30 de Junho	
		2020	2019
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		67 406 344	115 205 028
Pagamentos a fornecedores		(19 507 856)	(25 837 318)
Pagamentos ao pessoal		(13 338 586)	(14 976 150)
Fluxos gerados pelas operações		34 559 902	74 391 560
Pagamento do imposto sobre o rendimento		(1 432)	(103 951)
Pagamento do imposto Especial de Jogo		(54 631 101)	(68 635 881)
Outros pagamentos/recebimentos relativos à actividade operacional		(1 423 639)	(2 599 755)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(21 496 269)</u>	<u>3 051 973</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos concedidos a partes relacionadas		-	1 700 000
Juros e rendimentos similares		14 648	25 557
		<u>14 648</u>	<u>1 725 557</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(706 317)	(947 799)
		<u>(706 317)</u>	<u>(947 799)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(691 669)</u>	<u>777 758</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		69 735 862	31 857 531
		<u>69 735 862</u>	<u>31 857 531</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos de instituições de crédito		(64 985 162)	(31 857 531)
Juros e gastos similares		(147 370)	(139 185)
Dividendos		(3 100 000)	(6 610 261)
		<u>(68 232 532)</u>	<u>(38 606 978)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>1 503 330</u>	<u>(6 749 447)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(20 684 608)	(2 919 716)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	11	83 046 171	53 470 364
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	11	62 361 563	50 550 648

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de Junho de 2020.



Esta página está deliberadamente em branco

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as actividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, SGPS, S.A., (“Empresa”) é uma sociedade anónima, que resultou da alteração de estatuto jurídico, em 18 de março de 2002, da Estoril-Sol, S.A., cuja constituição teve lugar em 25 de junho de 1958 e tem a sua sede social em Portugal, no Estoril, na Avenida Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril. Em consequência, as várias atividades exercidas foram transferidas para as sociedades constituídas para o efeito, as quais assumem o estatuto de suas subsidiárias. Por seu turno, a Sociedade mãe passou a ter como atividade principal a gestão de participações sociais, estando as suas ações cotadas na Euronext Lisboa.

O principal setor de atividade em que as participadas operam consiste na exploração de casinos físicos de jogos de fortuna ou azar, atividade regulada pelo Turismo de Portugal através do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, ao abrigo dos contratos de concessão da zona de jogo da Póvoa (até 2023), que inclui a exploração do Casino da Póvoa de Varzim, e da zona de jogo do Estoril (até 2020), que inclui o Casino do Estoril e o Casino de Lisboa. No âmbito dos contratos de concessão referidos acima, encontram-se reconhecidos nas demonstrações financeiras das subsidiárias ativos fixos tangíveis reversíveis que serão entregues ao Estado no final da concessão. Estes ativos correspondem, essencialmente, a equipamentos de atividade de jogo e aos ativos afetos aos edifícios do Casino da Póvoa de Varzim e ao Casino do Estoril. O edifício afeto ao Casino de Lisboa continuará a ser propriedade da subsidiária, Estoril Sol (III) – Turismo, Animação e Jogo, S.A. após o término da concessão, não sendo como tal considerado reversível.

A esta data, ainda não são conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de Jogos de fortuna ou azar da Zona de Jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração declaram-se convictamente empenhados em concorrer à nova concessão de jogo do Estoril, acreditando que o conhecimento do negócio, a idoneidade e a robustez financeira do Grupo Estoril Sol serão bastante para continuar a liderar o setor de jogos de casinos físicos em Portugal.

Adicionalmente, em 2016 uma das participadas iniciou a sua atividade de exploração de jogos de fortuna ou azar online, através do site ESC Online, e iniciado posteriormente, a atividade relativa a apostas desportivas, ao abrigo de licenças atribuídas, válidas por três anos e renováveis.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de Junho de 2020 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adoptadas durante o período findo em 30 de Junho de 2020 são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e referidas no respectivo anexo.

4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método de consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			Jun - 2020	Dez - 2019
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100%	100%
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril-Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100%	100%
Estoril Sol Digital, Online Gaming Products and Services, S.A. (a)	Estoril	Integral	50%	50%
Estoril-Sol Internacional, S.A. (b)	Estoril	Integral	100%	100%

(a) A atividade da Estoril-Sol Digital iniciou-se com a atribuição da licença de exploração de jogos de fortuna e azar online em julho de 2016. No âmbito da atividade de exploração de jogos online, que é efetuada através daquela subsidiária, a Estoril-Sol (III), sociedade detida pela emitente, celebrou em julho de 2016 com a sociedade, Vision Gaming Holding Limited, sediada em Malta, um acordo de associação, através do qual esta passou a deter uma participação minoritária, correspondente a 49,9998% do capital social da Estoril-Sol Digital, mantendo a Estoril-Sol (III) a maioria do capital e dos votos na referida sociedade. O contrato de associação previa que o investimento no capital social da Estoril-Sol Digital corresponda a 50% aquando da renovação da licença para a exploração de jogos de fortuna ou azar online, o que veio a ocorrer em 24 de julho de 2019. No período findo em 30 de junho de 2020, a Estoril Sol (III) e a Vision Gaming Holding Limited detêm ambas uma quota correspondente a 50% do capital social daquela entidade. A Estoril Sol (III) mantém, no entanto, o direito de nomear o Presidente do Conselho de Administração da referida entidade, o que lhe permite deter o controlo das operações da Estoril Sol Digital.

(b) No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Estoril Sol, SGPS, S.A., constituiu uma nova sociedade, a Estoril Sol Internacional, S.A., cuja área de atuação será a gestão de projetos/operações em mercados internacionais ainda em estudo e análise, à data destas demonstrações financeiras consolidadas.

5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo:

- à Concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona permanente de jogo do Estoril, os Casinos do Estoril e Lisboa;
- à zona permanente de jogo da Póvoa de Varzim, o Casino da Póvoa;
- à licença de exploração de jogos de fortuna ou azar online atribuída em 25 de Julho de 2016 e de apostas desportivas online atribuída em 4 de Agosto de 2017, o Casino Online;
- “Outros”, onde se inclui essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes actividades operacionais do Grupo.

Em 30 de Junho de 2020 e 2019, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

Rubrica	30-Junho-2020						
	Zona de Jogo do Estoril			Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de fortuna ou azar Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Sub-Total	Casino Póvoa	Casino Online		
Activos Líquidos	27 080 970	76 995 330	104 076 300	15 126 239	20 678 963	1 598 851	141 480 353
Passivos Líquidos	2 426 773	13 195 491	15 622 264	14 389 296	4 874 406	5 915 007	40 800 973
Resultado do segmento	(4 759 728)	(1 505 793)	(6 265 521)	(2 126 099)	9 048 431	(458 772)	198 039
Investimento activos:							
- fixos tangíveis	183 872	57 253	241 125	131 488	237 786	-	610 399

Rubrica	30-Junho-2019						
	Zona de Jogo do Estoril			Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de fortuna ou azar Online	Outros	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Sub-Total	Casino Póvoa	Casino Online		
Activos Líquidos	33 608 778	68 821 033	102 429 811	19 141 944	16 025 375	12 806 162	150 403 292
Passivos Líquidos	5 954 428	16 150 714	22 105 142	17 362 558	7 530 704	4 780 978	51 779 382
Resultado do segmento	(162 479)	7 519 292	7 356 813	(2 288 591)	4 707 762	(459 248)	9 316 356
Investimento activos:							
- fixos tangíveis	174 162	166 442	340 604	17 047	8 739	-	366 390

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, repartem-se da seguinte forma:

Natureza	Junho - 2020					
	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de fortuna ou azar Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online	
Receitas de Jogo:						
- Máquinas	10 355 145	15 611 285	25 966 430	9 413 266	16 522 158	51 901 854
- Bancados	4 600 874	3 182 191	7 783 065	1 449 154	3 122 496	12 354 715
- Apostas desportivas	-	-	-	-	5 244 867	5 244 867
- Bónus e outros ajustamentos de justo valor	(36 728)	(50 985)	(87 713)	(13 434)	(3 159 910)	(3 261 057)
	14 919 291	18 742 491	33 661 782	10 848 986	21 729 611	66 240 379
Impostos sobre o Jogo:						
- Imposto Especial de Jogo	(7 478 010)	(9 396 738)	(16 874 748)	(5 431 210)	(6 624 070)	(28 930 028)
Subsídios à exploração:						
- Segurança Social - Apoio Lay-Off	381 014	334 450	715 464	326 244	-	1 041 708
Outras receitas operacionais:						
- Restauração, Animação e outros	964 842	200 598	1 165 440	164 773	-	1 330 213
- Deduções fiscais - Animação	378 289	160 405	538 694	108 624	-	647 318
- Rendimentos suplementares	55 791	10 578	66 369	6 519	-	72 888
- Outros	8 097	(0)	8 097	19 702	-	27 799
	1 407 018	371 581	1 778 600	299 618	-	2 078 218
	9 229 314	10 051 784	19 281 098	6 043 638	15 105 541	40 430 277

Natureza	Junho 2019					
	Zona de Jogo do Estoril		Sub-Total	Zona de Jogo da Póvoa	Jogos de fortuna ou azar Online	Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa		Casino Póvoa	Casino Online	
Receitas de Jogo:						
- Máquinas	22 868 803	33 875 879	56 744 682	18 887 314	12 771 122	88 403 118
- Bancados	7 058 709	8 117 224	15 175 933	3 158 310	1 837 194	20 171 437
- Apostas desportivas	-	-	-	-	6 467 969	6 467 969
- Bónus e outros ajustamentos de justo valor	(95 949)	(129 270)	(225 219)	(33 921)	(2 797 849)	(3 056 989)
	29 831 563	41 863 833	71 695 396	22 011 703	18 278 436	111 985 535
Impostos sobre o Jogo:						
- Imposto Especial de Jogo	(14 963 756)	(20 996 552)	(35 960 309)	(11 022 812)	(8 843 850)	(55 826 971)
- Remanescente calculado sobre a contrapartida mínima	-	-	-	(2 902 188)	-	(2 902 188)
	(14 963 756)	(20 996 552)	(35 960 309)	(13 925 000)	(8 843 850)	(58 729 160)
Outras receitas operacionais:						
- Restauração, Animação e outros	2 358 372	309 426	2 667 798	556 025	-	3 223 823
- Deduções fiscais - Animação	552 775	419 931	972 706	220 456	-	1 193 162
- Rendimentos suplementares	110 348	13 817	124 164	5 701	-	129 865
- Outros	776	0	776	26 985	850	28 611
	3 022 271	743 173	3 765 444	809 167	850	4 575 461
	17 890 078	21 610 454	39 500 532	8 895 870	9 435 436	57 831 836

As receitas dos segmentos decorrem de transacções com clientes externos. Não existem transacções entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como segue:

	Jun - 2020	Jun - 2019
Publicidade e propaganda	2 737 727	2 298 517
Honorários e Comissões	2 613 627	1 959 834
Ofertas a clientes	1 272 198	2 381 186
Subcontratos	1 184 026	2 134 016
Conservação e reparação	1 095 281	1 350 310
Serviços bancários	1 008 807	1 123 397
Energia e outros fluídos	994 176	1 443 952
Limpeza, higiene e conforto	947 104	1 301 995
Royalties	764 077	984 416
Trabalhos especializados	763 117	1 257 720
Vigilância e segurança	649 556	1 042 340
Rendas e alugueres	395 429	685 504
Seguros	203 917	206 507
Comunicação	140 885	172 225
Deslocações e estadas	86 260	144 883
Outros	363 236	339 163
	<u>15 219 423</u>	<u>18 825 965</u>

Na sequência do encerramento dos casinos físicos decretado pelo Governo durante o período de 18 de março de 2020 a 7 de junho de 2020, o Grupo Estoril Sol procedeu à revisão contratual e das condições comerciais da globalidade dos contratos de prestação de serviços.

8. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos findos em 30 de Junho de 2019 e 2018, a rubrica gastos com pessoal detalha-se como segue:

	Jun - 2020	Jun - 2019
Remunerações dos órgãos sociais	1 139 402	1 464 902
Remunerações do pessoal	10 348 438	11 578 459
Indemnizações	91 160	188 439
Encargos sobre remunerações	2 255 541	2 984 511
Seguros	94 467	82 808
Gastos de acção social	530 965	663 434
Outros	61 295	169 793
	<u>14 521 268</u>	<u>17 132 345</u>

O Grupo Estoril-Sol recorreu ao mecanismo de “Lay-Off” simplificado, que resultou na suspensão temporária dos contratos de trabalho ou na redução dos tempos de trabalho, entre o dia 10 Abril e o dia 2 de Junho de 2020, da grande maioria dos trabalhadores da Estoril-Sol III e dos trabalhadores da Varzim-Sol, empresas que detêm as Concessões de Jogo do Estoril e Póvoa de Varzim, respetivamente.

9. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

As rubricas “Gastos e perdas financeiras” e “Rendimentos e ganhos financeiros”, dos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019, têm a seguinte composição:

Gastos financeiros	Jun - 2020	Jun - 2019
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	(99 475)	(92 494)
Locações financeiras e operacionais	(54 886)	(65 499)
	(154 361)	(157 993)
Rendimentos financeiros	Jun - 2020	Jun - 2019
Juros de depósitos em instituições de crédito	3 667	8 535
Diferenças de câmbio favoráveis	3 016	6 965
Outros	7 965	15 592
	14 648	31 092
Resultados financeiros	(139 713)	(126 902)

10. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do activo intangível a 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 é como segue:

Concessão de Jogo	Jun - 2020		
	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas	Ativo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
-Casino do Estoril	153 576 455	(150 483 956)	3 092 500
-Casino de Lisboa	30 000 000	(28 841 379)	1 158 622
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(72 358 402)	4 675 707
	260 610 564	(251 683 736)	8 926 828
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(3 734)	10 266
Licença apostas desportivas - online	14 000	(13 571)	429
	260 638 564	(251 701 041)	8 937 524
Concessão de Jogo	Dez - 2019		
	Ativo Bruto	Amortizações Acumuladas e Imparidades	Ativo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril			
-Casino do Estoril	153 576 455	(147 626 531)	5 949 924
-Casino de Lisboa	30 000 000	(27 812 807)	2 187 193
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77 034 109	(71 690 444)	5 343 665
	260 610 564	(247 129 782)	13 480 782
Licença jogos fortuna ou azar - online	14 000	(1 734)	12 266
Licença apostas desportivas - online	14 000	(11 238)	2 762
	260 638 564	(247 142 754)	13 495 810

O prémio de concessão da Zona de Jogo do Estoril é amortizado até ao ano em que a mesma expira, ou seja, os ativos intangíveis estão a ser depreciados até ao ano 2020 de acordo com o método das quotas contantes com imputação duodecimal. A esta data, ainda não são conhecidos os termos e condições do caderno de encargos relativo ao concurso público para atribuição da nova concessão de jogos de fortuna ou azar da zona de jogo permanente do Estoril. A estrutura acionista da Estoril-Sol (III), e respetivo Conselho de Administração declaram-se convictamente empenhados em concorrer à nova concessão de jogo do Estoril, acreditando que o conhecimento do negócio, a idoneidade e a robustez financeira do Grupo Estoril Sol serão bastante para continuar a liderar o setor de jogos de casinos físicos em Portugal.

11. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de Junho de 2020 e em 31 de Dezembro 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubrica	Jun - 2020	Dez - 2019
Caixa / Numerário	7 809 327	8 092 016
Depósitos bancários:		
Depósitos imediatamente mobilizáveis	44 553 247	59 954 191
Depósitos a prazo	9 999 990	14 999 964
Caixa e seus equivalentes	62 362 563	83 046 171

(a) Referente a depósitos bancários que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco de perda do valor do juro.

12. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Esta rubrica respeita a resultados gerados em exercícios anteriores não atribuídos a acionistas do Grupo e inclui reservas tornadas indisponíveis em resultado da aquisição de ações próprias no montante de 708.306 Euros. Esta rubrica inclui, adicionalmente, os impactos acumulados da atualização atuarial dos benefícios pós-emprego.

Nas Assembleias Gerais de acionistas realizadas em 29 de junho de 2020 foi aprovada a aplicação dos resultados do exercício de 2019 conforme segue:

	2019
Reserva legal	495 530
Outras reservas e resultados transitados	7 930 415
Outras variações no capital próprio	1 484 608
Dividendos	-
	9 910 553

13. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Subsidiária	Jun- 2020				Dez - 2019			
	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final	Saldo inicial	Resultado líquido	Distribuição de dividendos	Saldo final
Estoril Sol Digital	6 478 063	4 524 216	(3 100 000)	7 902 278	3 513 973	4 584 608	(1 620 517)	6 478 063

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Jun - 2020	Dez - 2019
Outros passivos não correntes:		
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima Relativa ao exercício 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
	<u>1 244 808</u>	<u>1 244 808</u>
Outros passivos correntes:		
Fornecedores correntes	3 557 262	6 712 173
Fornecedores de investimentos	167 014	312 522
Estado e outros entes públicos		
Contrapartida anual do jogo	2 304 451	21 301 642
Remanescente calculado sobre a Contrapartida Mínima Relativa ao exercício	-	5 032 562
Relativa ao exercício 2014 (a)	1 244 808	1 244 808
Imposto especial de jogo	4 816 475	7 709 047
Contribuições para a Segurança Social	978 652	767 046
Outros a favor do Estado	1 301 683	782 061
Adiantamentos de Clientes (b)	1 231 945	1 531 692
Encargos com férias, sub.natal e outras remunerações a liquidar	4 518 325	4 469 487
Responsabilidades por prémios de jogo acumulados (c)	2 209 497	2 185 508
Outros	3 437 433	2 823 985
	<u>25 767 545</u>	<u>54 872 533</u>

- (a) Estes montantes encontram-se definidos em planos de pagamento aprovados pelo Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal (SRIJ), que se encontravam a ser cumpridos, com o seguinte detalhe:
- Plano de pagamentos aprovado e de acordo com autorização prévia do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal relacionado com a contrapartida mínima anual do ano de 2014. Este plano será pago em três prestações anuais e sucessivas de igual valor, 1.244.808 Euros, tendo-se vencido a primeira no dia 31 de dezembro de 2019;
 - Os adiantamentos de clientes respeitam na sua totalidade ao negócio online, e correspondem ao saldo disponível para jogo ou levantamento em 30 de junho de 2020.
 - Esta rubrica respeita a responsabilidades por prémios de jogo acumulados, resultantes dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo grupo.

15. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Passivos contingentes

No decurso normal da sua atividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores jurídicos, a expectativa existente é de que, do respetivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais que não se encontrem já reconhecidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Os processos mais relevantes são os seguintes:

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas não documentadas incorridas no decurso da atividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como atividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar no montante de, aproximadamente, 5.629.000 Euros. No decurso de exercício de 2013 ocorreu sentença de 1ª instância contrária às alegações e convicções do Grupo, relativamente ao processo referente aos anos de 2007 a 2009. É convicção do Grupo, fundamentada nos mais diversos pareceres e opiniões favoráveis dos seus consultores jurídicos, de que as alegações e pretensões do Grupo têm fundamento, razão pela qual foi interposto recurso da dita sentença para instâncias superiores. Acresce que à data destas demonstrações financeiras existem decisões judiciais anteriores a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável sobre esta matéria. Ainda assim, foram prestadas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, para fazer face a este processo. O Conselho de Administração do Grupo, com base no referido acima, e apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, considera apenas possível mas não provável um desfecho desfavorável para o Grupo, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão nas demonstrações financeiras do exercício.

- O Grupo procedeu em 2010 e 2013 a um despedimento coletivo nos Casinos de Lisboa, Estoril e Póvoa de Varzim nos termos estabelecidos na Lei, que abrangeu 133 colaboradores. Parte destes colaboradores contestaram o referido processo e interpuseram uma ação em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo aos Casinos de Lisboa e Estoril culminou numa decisão favorável para o Grupo com exceção de cinco colaboradores, os quais foram reintegrados nos quadros do Grupo. Os restantes colaboradores receberam uma indemnização correspondente às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento coletivo, em linha com a provisão registada nas contas do Grupo. Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o processo de despedimento coletivo relativo ao Casino da Póvoa apresentou uma decisão desfavorável ao Grupo, tendo o Grupo apresentado recurso sobre a respetiva decisão. O Grupo reforçou em 600.000 Euros durante o exercício de 2019 a provisão registada nas contas para fazer face à respetiva responsabilidade atento os pareceres jurídicos dos seus advogados, a qual ascende, em 31 de dezembro de 2019 a aproximadamente, 3.337.000 Euros. Decorrente do recurso acima referido, em fevereiro de 2020, o Tribunal da Relação de Guimarães julgou parcialmente procedente a apelação, absolvendo o Grupo quanto ao pedido de quatro dos autores.

- Em 2011 a Evolução Gastronómica - Gestão de Restaurantes, Lda., antiga concessionária de três espaços de restauração do Casino de Lisboa, colocou um processo contra o Grupo peticionando uma indemnização por perda de clientela em relação a expectativas que teriam sido geradas. O valor total reclamado ascende a 906.630 Euros, o qual se encontra provisionado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

- Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos associados a jogadores interditos, que alegam o incumprimento por parte das concessionárias da ordem de proibição, na entrada dos vários Casinos explorados, a que os mesmos clientes se encontravam sujeitos, exigindo um pedido de indemnização pelo alegado incumprimento. O valor total reclamado para os principais processos desta natureza ascende, em 31 de dezembro de 2019 a 450.335 Euros (408.800 Euros em 2018). O Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores jurídicos, e atendendo ao histórico de resolução dos processos desta natureza, reconheceu nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, responsabilidades estimadas no montante de 380.000 Euros.

- Em janeiro de 2009, uma máquina do Casino de Lisboa anunciou um falso Jackpot numa máquina de jogo de 4.232.774 Euros, sendo que o cliente envolvido, apesar de informado acerca do erro da máquina, colocou um processo judicial contra o Grupo para exigir o referido montante. O Conselho de Administração, apoiado nos seus consultores jurídicos e nas provas periciais preparadas pelos fornecedores das referidas máquinas e do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, onde se conclui que existiu uma avaria do sistema informático da máquina que apresentou o prémio, considera como provável o desfecho favorável para a Empresa, pelo que apenas foi constituída uma provisão de, aproximadamente, 200.000 Euros.

Activos contingentes

Em janeiro de 2013 o Grupo, em conjunto com outras concessionárias com atividade de jogo em Portugal, colocou um processo contra o Estado Português por forma a que fosse reposto o reequilíbrio económico-financeiro da concessão. Este processo inclui as impugnações das liquidações mensais de Imposto Especial de Jogo e, ainda, as liquidações das contrapartidas anuais de 2012 a 2013, sendo que foram adicionalmente impugnadas as liquidações das contrapartidas anuais de 2014 a 2017, todas liquidadas nos termos do Decreto-Lei nº 275/2001, pelo que, na opinião dos consultores legais e fiscais do Grupo, caso exista sentença favorável das referidas impugnações, as liquidações serão devolvidas acrescidas de juros. Em setembro de 2016, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra pronunciou-se a favor do Grupo quanto à ilegalidade do ato de liquidação do imposto do jogo de outubro de 2013, relativo às máquinas automáticas, imputando ao Grupo a sua quota parte de responsabilidade quanto ao valor das custas judiciais, que para a totalidade das ações envolvidas neste processo ascendem ao montante estimado de, aproximadamente, 2.501.000 Euros, sendo que o Conselho de Administração, apoiado na opinião dos seus consultores legais e fiscais, registou a correspondente responsabilidade estimada, atenta à reclamação apresentada do montante das referidas custas, reconhecendo uma provisão de 1.250.000 Euros.

Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

	Jun - 20	Dez - 19
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo e Prémios de Jogo	7 567 703	26 483 983
Processos fiscais em curso / contencioso legal	8 902 368	8 894 368
Fornecedores correntes	39 250	39 250
	<u>16 509 321</u>	<u>35 417 601</u>

16. RESULTADO CONSOLIDADO POR ACÇÃO

O resultado líquido por ação básico e diluído, dos períodos findos em 30 de Junho de 2020 e 2019 foi determinado como segue:

	Jun - 2020	Jun - 2019
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por acção	<u>(4 326 177)</u>	<u>6 962 866</u>
<u>Número de acções:</u>		
Número médio ponderado de acções em circulação para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	<u>11 931 119</u>	<u>11 931 119</u>
Resultado por acção, básico e diluído	<u>(0,36)</u>	<u>0,58</u>

Pelo facto de não existirem situações que originam diluição, o resultado líquido por acção diluído é igual ao resultado líquido por acção básico.